

GONCALVES; CARLA AMORIM NEVES¹, LOUREIRO; MILENA GONÇALVES², ESTIMA; JULIANA CACERES³, PIEXAK; DIÉSSICA ROGGIA⁴, LUNA; CARLIUZA ORIENTE⁵

RESUMO

A pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2 que acomete a pandemia do novo coronavírus SARS-CoV-2 trouxe a necessidade da reconstrução de caminhos para a manutenção de praticamente todas as atividades humanas. Também exigiu além do distanciamento social, a readaptação de diversos processos cotidianos, fazendo as práticas educacionais migrarem para o *online*. No município de Rio Grande, uma ação iniciada em 2019, pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e pela Secretaria de Município da Saúde (SMS) pretendia informar a comunidade local sobre a existência e os benefícios das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Vivências presenciais planejadas junto às Unidades Básicas de Saúde e atividades de cunho formativo, necessitaram ser adiadas. Os integrantes do grupo (estudantes universitários, servidores da universidade e da SMS e profissionais das PICS) ponderaram que o momento necessitava de ações direcionadas à informação, levando o conhecimento das PICS via meio virtual a muitas pessoas. Educar é um ato que envolve a tomada de consciência, e para tal, iniciou-se o planejamento de Rodas Virtuais Formativas sobre PICS. Relata-se neste resumo a experiência sobre o desenvolvimento das Rodas Virtuais Formativas sobre PICS em meio à pandemia de Coronavírus, na forma de relato de experiência. O grupo selecionava a partir de suas experiências temas que em sua maioria existiam nas UBS do município. Para fundamentar o trabalho o grupo utilizou o Glossário temático das PICS (BRASIL, 2018) e a escolha de temas foi pautada no Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS (BRASIL, 2018) e na “Cartilha de PICS para profissionais de saúde no enfrentamento à Covid-19” da SMS do Rio Grande (LUNA & LEÃO, 2020). Definidos os temas e convidados a equipe organizava a agenda, a página para inscrições, os cards de divulgação, e após a certificação. As Rodas Formativas foram realizadas dentro da plataforma da Universidade e transmitidas pelo canal da instituição no YouTube, ao vivo, e posteriormente compuseram uma *playlist* específica. As rodas eram compostas por profissionais acompanhados por mediadores do grupo. O público ao vivo, podia interagir por meio dos comentários, estabelecendo assim um contato direto com os palestrantes. Resultados: Foram realizadas 10 Rodas Formativas Virtuais, iniciando pelas práticas da Medicina Chinesa, às quais o município possui grande número de profissionais habilitados, a roda de abertura “Como a Milenar Massagem Chinesa pode beneficiar sua Saúde nos dias de hoje” seguida pelo encontro “Facilitando a Acupuntura”. Outra prática que possui muitos profissionais habilitados no município é o Reiki, com histórico de formação própria de 132 profissionais em 2019, e neste sentido a terceira roda trouxe “Reiki como caminho para o autoconhecimento”, apresentando o projeto Reiki no Campus – FURG, ofertado à comunidade universitária. Após, foi a vez de apresentar ao público a “Medicina Ayurveda na Psicologia” e na quinta roda “Por que praticar *Mindfulness*? – Entendendo o que é e quais são os seus benefícios para a saúde”. Na sexta roda “Cuidados necessários para o uso seguro e consciente dos óleos essenciais”. Para agregar conhecimentos populares, o grupo organizou a sétima roda com o tema “Saberes tradicionais, rezas e benzimentos” introduzindo o tema das plantas medicinais para a oitava roda “Contextualizando as PICS e conhecendo as plantas medicinais utilizadas no SUS”. Buscando trazer as práticas corporais, a nona roda

¹ Universidade Federal do Rio Grande FURG, camorimgon@furg.br

² Universidade Federal do Rio Grande FURG, milenagloureiro@furg.br

³ Universidade Federal do Rio Grande FURG, julianacacereestima@gmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande FURG, diessicap@yahoo.com.br

⁵ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, carliuzaluna@yahoo.com.br

discorreu sobre “Você conhece o Tai chi chuan?”. Por fim, a décima roda fomentou a discussão política sobre o lugar das PICS nas universidades federais trazendo “Experiências do Laboratório de PICS da Universidade Federal de Santa Maria”. As rodas tiveram a participação ao vivo de estudantes, servidores da FURG e SMS e comunidade em geral, não restringindo-se ao alcance do município. Em média, as rodas tiveram cerca de 228 visualizações. Conclusão: O objetivo inicial de informar sobre os benefícios das PICS foi alcançado, auxiliando na promoção da saúde em tempos de pandemia. Por fim, o grupo continua a se reunir planejando novas ações para este ano de 2021, com mais Rodas Formativas com outros temas e demais atividades. Referências: Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual de implantação de serviços de práticas integrativas e complementares no SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf> . Acesso: 01 de março 2021. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Glossário temático : práticas integrativas e complementares em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em:< <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MTM0Ng==> >. Acesso: 01 de março 2021. LUNA, C & LEÃO, L. Práticas Integrativas e Complementares: para profissionais de saúde no enfrentamento à Covid-19. NEPICC/SMS, 1ª Edição, Rio Grande, 2020. Disponível em: <<http://biblioteca.cofen.gov.br/praticas-integrativas-e-complementares-para-profissionais-de-saude-no-enfrentamento-a-covid-19/>>. Acesso: 01 de março 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Terapias Complementares, Infecções por Coronavírus, Promoção da Saúde.